

# EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SENSIBILIZAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE POR MEIO DE EXPOSIÇÕES COM ANIMAIS TAXIDERMIZADOS

## ENVIRONMENTAL EDUCATION AND AWARENESS FOR THE CONSERVATION OF WILDLIFE THROUGH EXHIBITIONS WITH TAXIDERMIED ANIMALS

Fabrcio Quaresma de Sousa<sup>1</sup>  
Aryadne de Lima Rodrigues<sup>2</sup>  
Roberta Pampolha Athayde<sup>3</sup>  
Elisson Nazareno de Sousa Castro<sup>4</sup>  
Adriano Braga Brasileiro de Alvarenga<sup>5</sup>  
Adriana Novaes dos Reis<sup>6</sup>  
Sheyla Farhayldes Souza Domingues<sup>7</sup>

Área Temática 5: (Meio Ambiente, Mudanças Climáticas e Sustentabilidade)  
Modalidade: Artigo Científico

### Resumo

A perda acelerada da biodiversidade, impulsionada pela degradação ambiental, modificações climáticas e a expansão urbana, tem colocado em risco diversas espécies da fauna silvestre brasileira. Neste contexto, a educação ambiental surge como estratégia fundamental para promover a conscientização coletiva e fomentar a conservação dos ecossistemas. Este artigo relata e analisa os resultados de exposições educativas com animais taxidermizados, desenvolvidas por discentes da Universidade Federal do Pará (UFPA), como recurso pedagógico para a sensibilização sobre a fauna silvestre. As ações interativas promoveram o conhecimento científico, a empatia pelos animais e a compreensão dos impactos humanos sobre a biodiversidade. Os resultados apontam que as exposições contribuem para a formação de uma consciência ambiental crítica, estimulando a adoção de atitudes mais sustentáveis.

**Palavras-Chave:** Amazônia; Animais Silvestres; Meio Ambiente; Preservação.

### Abstract

The accelerated loss of biodiversity, driven by environmental degradation, climate change, and urban expansion, has put several species of Brazilian wildlife at risk. In this context,

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará; [fabrcioquaresma63@gmail.com](mailto:fabrcioquaresma63@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pará; [aryadne.l.rodrigues@gmail.com](mailto:aryadne.l.rodrigues@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Pará; [robertapamathayde@gmail.com](mailto:robertapamathayde@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal do Pará; [elissonsousa0616@gmail.com](mailto:elissonsousa0616@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Federal do Pará; [alvarengaunb@gmail.com](mailto:alvarengaunb@gmail.com)

<sup>6</sup> Universidade Federal do Pará; [areis@ufpa.br](mailto:areis@ufpa.br)

<sup>7</sup> Universidade Federal do Pará; [shfarha@ufpa.br](mailto:shfarha@ufpa.br)

environmental education emerges as a key strategy to promote collective awareness and foster ecosystem conservation. This article reports and analyzes the results of educational exhibitions with taxidermized animals, developed by students from the Federal University of Pará (UFPA), as a pedagogical resource to raise awareness about wildlife. The interactive actions promoted scientific knowledge, empathy for animals, and understanding of human impacts on biodiversity. The results indicate that the exhibitions contribute to the development of critical environmental awareness, encouraging the adoption of more sustainable attitudes.

**Key words:** Amazon; Wildlife; Environment; Preservation

## 1. Introdução

A conservação da biodiversidade é um dos grandes desafios contemporâneos diante das ameaças crescentes provocadas pelas atividades humanas, como a fragmentação de habitats, poluição, mudanças climáticas e o tráfico ilegal de animais silvestres (Silva et al., 2020).

A fauna brasileira, uma das mais ricas do mundo, tem sofrido perdas expressivas, muitas vezes invisíveis à população devido à escassez de informação e à desvalorização da fauna nativa, nos últimos 38 anos, o Brasil perdeu cerca de 33% da vegetação nativa, incluindo florestas, savanas e áreas alagadas, impactando severamente a biodiversidade em todos os biomas (MapBiomas, 2021). A perda de espécies, a redução de populações e o empobrecimento dos ecossistemas tornam urgente a adoção de estratégias de sensibilização e educação que despertem o senso de responsabilidade ambiental (Silva et al., 2015).

Neste contexto, a educação ambiental surge como um instrumento para a formação de uma consciência crítica, de acordo com a UNESCO (2023) é essencial para promover respeito inato pela natureza e fortalecer a consciência pública sobre o meio ambiente, a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável. A Lei nº 9.795/99 reconhece esse campo como um processo permanente, essencial à formação dos indivíduos e da coletividade, é papel do educador ambiental criar vivências significativas que conectem os estudantes com a realidade natural e social que os cerca.

Contudo, o ensino sobre biodiversidade enfrenta o desafio do distanciamento entre teoria e contato direto com os animais, embora recursos visuais contribuam para o aprendizado, muitas vezes não transmitem a complexidade dos organismos (Taffarel, 2011). A taxidermia se apresenta como alternativa pedagógica relevante ao permitir a observação detalhada e promover reflexões sobre a conservação (Auricchio; Salomão, 2001; Oliveira; Ramos, 2019; Kabir; Hawkeswood, 2020; Spikol, 2022).

Este trabalho busca mensurar o impacto da utilização de animais taxidermizados na mudança de percepção ambiental em estudantes do ensino fundamental e médio, avaliando o desenvolvimento da empatia ecológica e a aquisição de conhecimentos sobre as ameaças à fauna.

## 2. Metodologia

As ações ocorreram entre 2024 e 2025 no âmbito de projetos de extensão do Laboratório de Anatomia Animais Domésticos e Silvestres (LAADS) da UFPA. As exposições ocorreram no laboratório e em eventos científicos. O acervo expositivo, descrito no quadro 1, foi composto por espécimes taxidermizados de animais resgatados e que vieram a óbito por causas naturais, atropelamentos e tráfico.

**Quadro 1: Lista de peças anatômicas, produzidas com a técnica de taxidermia, a partir de espécimes cedidos após o óbito pelo setor de animais silvestres do Hospital Veterinário Setor de Animais, no período de 2024 a 2025.**

Espécie	Peça	Quantidade
<i>Saimiri collinsi</i>	Completa	1
<i>Mico argentatus</i>	Completa	1
<i>Ramphocelus carbo</i>	Completa	1
<i>Gallinula chloropus</i>	Completa	1
<i>Columbina talpacoti</i>	Completa	1
<i>Tyto furcata</i>	Completa	1
<i>Megascops choliba</i>	Completa	2
<i>Falco rufigularis</i>	Completa	1
<i>Oxybelis fulgidus</i>	Completa	1

<i>Ara macao</i>	Asas + Pés	3
<i>Nymphicus hollandicus</i>	Asas + Pés	3
<i>Chondrohierax uncinatus</i>	Asas + Cauda + Pés	7
<i>Asio clamator</i>	Asas + Pés + Crânio	4
<i>Athene cunicularia</i>	Asa Direita + Pés	3
<i>Leptodon cayanesis</i>	Pés	2
<i>Parabuteo unicinctus</i>	Pé	1
<i>Amazona amazonica</i>	Pés	2
<i>Primolius sp.</i>	Pés	2
<i>Ramphastos tucanus</i>	Pés	2
<i>Pteroglossus inscriptus</i>	Pés	2
<i>Melanerpes erythrocephalus</i>	Pés	2
<i>Ardea alba</i>	Pés	2
<i>Gallus gallus</i>	Pés	2
<b>TOTAL</b>	-	74

O processo consistiu na retirada completa dos órgãos internos, músculos e parte dos ossos, preservando a pele e estruturas externas, a pele foi tratada com tetraborato de sódio (bórax) para desidratação e preservação, em processo denominado curtimento. Em seguida, a pele foi montada sobre um manequim confeccionado com algodão hidrofóbico e arame

galvanizado para sustentar a estrutura, sendo finalizada com sutura contínua usando linha de algodão ou mononylon para garantir a forma anatômica e a posição desejada (Rocha, 2012).

As ações educativas foram realizadas por monitores do laboratório sob orientação dos docentes, que apresentaram as espécies taxidermizadas e explicaram suas características biológicas, ecológicas e comportamentais, contextualizando suas funções nos ecossistemas e as ameaças à sua conservação.

Ao final das exposições, os estudantes foram questionados quanto mudanças na percepção ambiental dos visitantes, mensurando a empatia ecológica e o conhecimento adquirido sobre as espécies ameaçadas, as autoavaliações foram tabuladas e análise dos dados foi descritiva e qualitativa.

### 3. Resultados/Discussões

Os resultados obtidos a partir da autoavaliação dos estudantes demonstraram uma significativa alteração na percepção destes sobre a conservação da fauna silvestre após a visita às exposições com animais taxidermizados. A maioria dos entrevistados relatou uma maior compreensão sobre as ameaças que as espécies enfrentam, como caça ilegal, perda de habitat e mudanças climáticas.

Estudos como o de Kabir e Hawkeswood (2020) destacam que a taxidermia em contextos educativos favorece a compreensão de ameaças e estimula atitudes pró-conservação ao permitir uma conexão concreta com os animais. Além disso, a participação interativa das crianças indicou que as exposições os sensibilizaram emocionalmente, criando um sentimento de empatia em relação aos animais representados, conforme descrito por Oliveira e Ramos (2019), que apontam que a técnica da taxidermia potencializa o despertar de sentimentos de respeito e responsabilidade pela fauna.

A abordagem baseada na experiência sensorial direta com os animais taxidermizados demonstrou grande eficácia pedagógica, em especial entre o público infanto-juvenil. Rocha (2012) também destaca que o contato tátil e visual contribui para a retenção do conhecimento e para o fortalecimento de valores conservacionistas. Esse efeito é corroborado por Taffarel (2011), ao afirmar que a exposição a espécimes reais em museus e projetos educativos provoca maior engajamento e senso de pertencimento nas crianças e adolescentes.

As exposições dentro do laboratório de anatomia alcançaram um público diverso, desde alunos do ensino básico a alunos da graduação em uma ampla faixa etária. Muitos visitantes declararam nunca ter tido contato próximo com exemplares da fauna amazônica, revelando o potencial das exposições para democratizar o acesso ao conhecimento científico. Spikol (2022) reforça que esse tipo de ação educativa permite não apenas a transmissão de informações, mas também promove a reflexão ética sobre a necessidade de preservação da biodiversidade.

A exposição fora do laboratório teve um grande fator de impacto, os espécimes taxidermizados foram apresentados na 76ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). A exibição foi na tenda da SBPC Jovem, realizada em Belém durante dois dias de exposições, local visitado por estudantes e professores de escolas públicas e privadas, a comunidade em geral, assim como pesquisadores de todo o Brasil, com uma estimativa de 1.200 visitantes ao longo desses dois dias. Os modelos apresentados despertaram muita curiosidade tanto sobre a técnica utilizada, quanto sobre os hábitos dos animais. Segundo Tam (2013), ações que associam o conhecimento científico ao estímulo da empatia com a natureza são essenciais para induzir mudanças comportamentais em prol da conservação.

O acervo também foi exposto na Semana de Meio Ambiente 2025, realizada no município de Castanhal-PA. A exposição de animais da fauna amazônica por meio da técnica da taxidermia despertou nos visitantes um misto de curiosidade, encantamento e conscientização. Ao se depararem com exemplares de espécies nativas meticulosamente preservadas, muitas pessoas expressaram surpresa diante da diversidade e das características únicas de cada animal. Esse tipo de experiência, como apontado por Kabir e Hawkeswood (2020), fortalece o vínculo entre os visitantes e a fauna local, elemento essencial para promover a responsabilidade ambiental.

Os exemplares foram apresentados na IV edição da Exposição da Biodiversidade realizada na Universidade Federal do Pará (Belém-PA). Ao longo de três dias de exposição, o estande foi visitado por pesquisadores, estudantes e pela comunidade em geral. Além do fascínio visual, a exposição também serviu como um canal de diálogo sobre questões ecológicas e ambientais urgentes. A presença dos animais taxidermizados provocou reflexões sobre os impactos da ação humana sobre os ecossistemas amazônicos, como o desmatamento, a poluição e o tráfico de animais silvestres. Muitos visitantes relataram não apenas a surpresa com a

riqueza da fauna regional, mas também um sentimento de responsabilidade quanto à necessidade de preservá-la.

Adicionalmente, observou-se que os grupos etários mais jovens, faixa etária de 10-15 anos, mostraram maior propensão a modificar atitudes em relação à preservação ambiental, possivelmente devido à maior receptividade a atividades educativas de cunho emocional e visual (Taffarel, 2011). Por outro lado, grupos mais velhos, acima de 60 anos, expressaram maior interesse em aspectos científicos e informativos relacionados aos animais, como seus hábitos e ecossistemas.

A análise revelou que muitos visitantes associaram as exposições com a taxidermia à reflexão sobre a extinção, gerando um vínculo entre o animal exposto e a conscientização de que a fauna pode desaparecer caso não haja ação para sua preservação. Estes dados obtidos corroboram com o que foi citado por Santos e Silva (2017), que afirmam que a taxidermia, como técnica de preservação de espécimes, remonta aos primórdios dos museus de história natural, onde foi amplamente utilizada para ilustrar e estudar a fauna mundial, sendo, portanto, atualmente, muito utilizada como ferramenta de ensino.

#### 4. Considerações Finais

As exposições com animais taxidermizados mostraram-se uma ferramenta eficaz na sensibilização do público para a conservação da fauna silvestre. As ações proporcionaram aos visitantes uma experiência educativa diferenciada, que despertou curiosidade, empatia e maior compreensão sobre as ameaças que as espécies enfrentam. O contato direto com os exemplares permitiu não apenas a transmissão de conhecimento, mas também a reflexão crítica sobre a importância da preservação da biodiversidade. Esses resultados reforçam a relevância de iniciativas que integrem ciência, educação e sociedade para promover atitudes mais responsáveis em relação ao meio ambiente.

#### 5. Agradecimentos

A equipe do Laboratório de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres (LAADS) pelo empenho na produção dos exemplares e ao Hospital Veterinário – Setor de Animais Silvestres (HVSAS), pela doação das peças que compõem o acervo.

## 6. Referências Bibliográficas

AURICCHIO, P.; SALOMÃO, M. G. Técnicas de coleta e preparação de vertebrados. São Paulo: **Instituto Pau Brasil**, FAPESP, 2001.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 abr. 1999.

KABIR, A.; HAWKESWOOD, T. J. A review on wildlife taxidermy: preservation for conservation. **Calodema**, n. 845, p. 1-8, 2020.

MAPBIOMAS. Coleção 7.0 da série anual de mapas de cobertura e uso da terra do Brasil. 2021. Disponível em: <https://brasil.mapbiomas.org/>. Acesso em: 30 jun. 2025.

OLIVEIRA, M. A.; RAMOS, R. A. A taxidermia na educação ambiental: uma ferramenta para o ensino da fauna silvestre. **Revista Extensão em Foco**, v. 6, n. 1, p. 77-86, 2019.

ROCHA, E. V. **Educação ambiental com o auxílio de animais taxidermizados do bioma Cerrado**. 2012. 160 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2012.

SANTOS, R. F.; SILVA, J. C. L. Taxidermia como instrumento de ensino da biodiversidade em museus: história e atualidade. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 12, n. 2, p. 100-115, 2017.

SILVA, L. T. et al. A perda da biodiversidade no Brasil e os impactos da ação antrópica. **Ciência & Ambiente**, v. 50, p. 85-101, 2020.

SILVA, V. G. et al. Conservação de animais e o ensino de Biologia. In: **Congresso de extensão universitária da UNESP**, 8., 2015, São Paulo. *Anais*. São Paulo: UNESP, 2015.

SPIKOL, S. Taxidermy as a tool for conservation. **Knots and Bolts**, 2022. Disponível em: [https://northernwoodlands.org/knots\\_and\\_bolts/taxidermy-conservation](https://northernwoodlands.org/knots_and_bolts/taxidermy-conservation). Acesso em: 30 jun. 2025.

TAFFAREL, C. D. **Museus escolares: a utilização de técnicas de taxidermia como auxílio no ensino da educação ambiental**. 2011. 78 f. Monografia (Especialização em Educação Ambiental) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2011.

TAM, K. P. Dispositional empathy with nature. **Journal of Environmental Psychology**, v. 35, p. 92-104, 2013.

VAN BOECKEL, J. At the heart of art and earth: an exploration of practices in arts-based environmental education. **Helsinki**: Aalto University, 2013.

